PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Filadélfia

GOVERNO DO TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação
Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Mapas
Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Capa
Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08
1.1 Histórico 08
1.2 Fundação 08
1.3 Fundador 08
1.4 Padroeiro 08
1.5 Instalação do Município 08
1.6 Gentílico 08
1.7 Distritos 08
1.8 Limites Municipais 08

2 ASPECTOS FÍSICOS 09
2.1 Localização Geográfica 09
2.2 Precipitação Média Anual 10
2.3 Regionalização Climática 11
2.4 Solos 12
2.5 Cobertura e Uso da Terra 13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16
3.3 População Residente por Cor ou raça 16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16
3.5 Razão de Dependência 16
3.6 Índice de Masculinidade 17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos 17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18

4 INDICADORES SOCIAIS 19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita 20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População 20

5 ASPECTOS ECONÔMICOS 21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado 21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade 21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste 21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais 22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados 22
5.6 Rendimento Médio 22
5.7 Estrutura Fundiária 22
5.8 Condição Legal das Terras 22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização 23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida 23
5.11 Produção Agrícola - Produção 24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio 24
5.13 Efetivo de Rebanhos 24
5.14 Principais Produtos de origem animal 25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto 25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) 25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) 25
5.18 PRONAF 25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe 26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe 26
5.21 Frota de Veículos 26

6 EDUCAÇÃO 27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa 27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade 28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa 28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins 28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa 29

7 SAÚDE 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde 30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS 30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária 31
7.5 Óbitos por Causa Morte 31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos 32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil 32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação 32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue 32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite 33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos 33

8 SANEAMENTO BÁSICO 34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água 34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio 34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário 34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo 35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa 35

9 FINANÇAS PÚBLICAS 36
9.1 Transferências Constitucionais 36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS 36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA 36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais 36

10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS 37
10.1 Dados de Telefonia Fixa 37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento 37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora 37

11 PROBLEMAS AMBIENTAIS 38
11.1 Foco de Queimadas 38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Cidade fronteiriça com Carolina (MA), separada pelo rio Tocantins, Filadélfia fazia parte da rota fluvial que ligava as cidades do sul de Goiás com a região Norte do país.

Neste sentido, uma passagem marcante em sua história foi a instalação de um Posto Fiscal para arrecadação de impostos na região, conhecido por Porto das Paulas, em 1919.

O nome da cidade homenageia o primeiro fazendeiro a se instalar no local, Filadélfio Antônio de Noronha.
Elevado à categoria de município com a denominação de Filadélfia, pela lei estadual nº 154, de 08-10-1948, desmembrado do município de Tocantinópolis (ex-Boa Vista). Sede no antigo distrito de Filadélfia. Constituído de 2 distritos: Filadélfia e Iviti (ex-Diamantina), ambos desmembrados de Tocantinópolis. Instalado em 01-01-1949.
Fonte: IBGE

Fundação do Município:	8 de outubro de 1948	**Instalação do Município:**	1º de janeiro de 1949
Fundador:	Filadélfio Antônio de Noronha	**Gentílico:**	Filadelfiense
Distância Rodoviária da Capital:	479 km	**Município-mãe:**	Tocantinópolis
Padroeiro:	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	**Distrito(s):**	-

Limites Intermunicipais

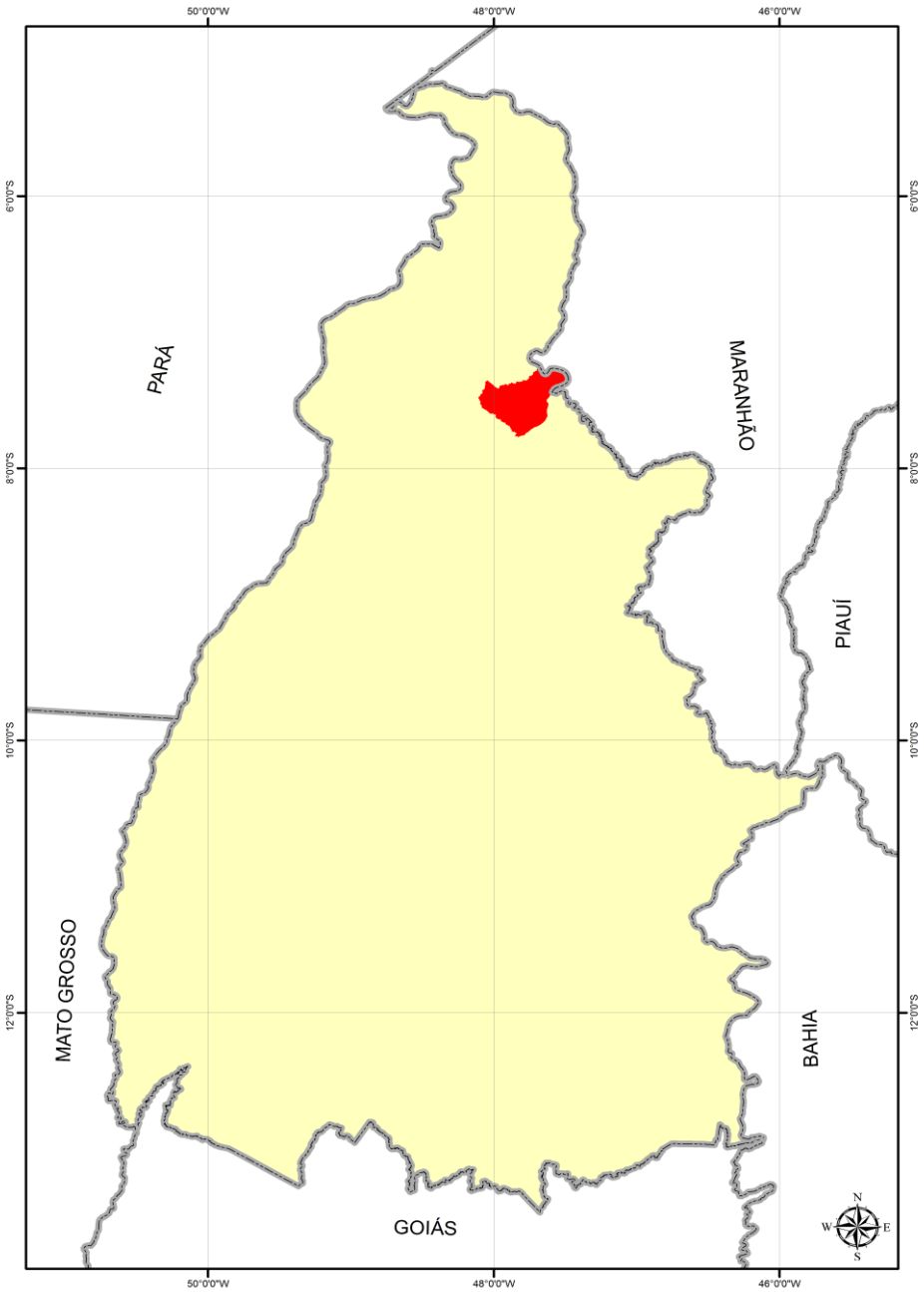
Norte:	Babaçulândia e Estado do Maranhão	**Sul:**	Goiatins e Palmeirante
Leste:	Maranhão e Goiatins	**Oeste:**	Nova Olinda e Araguaína

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.988,081	169	Cerrado	-07º20'10"	47º29'25"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE FILADÉLFIA



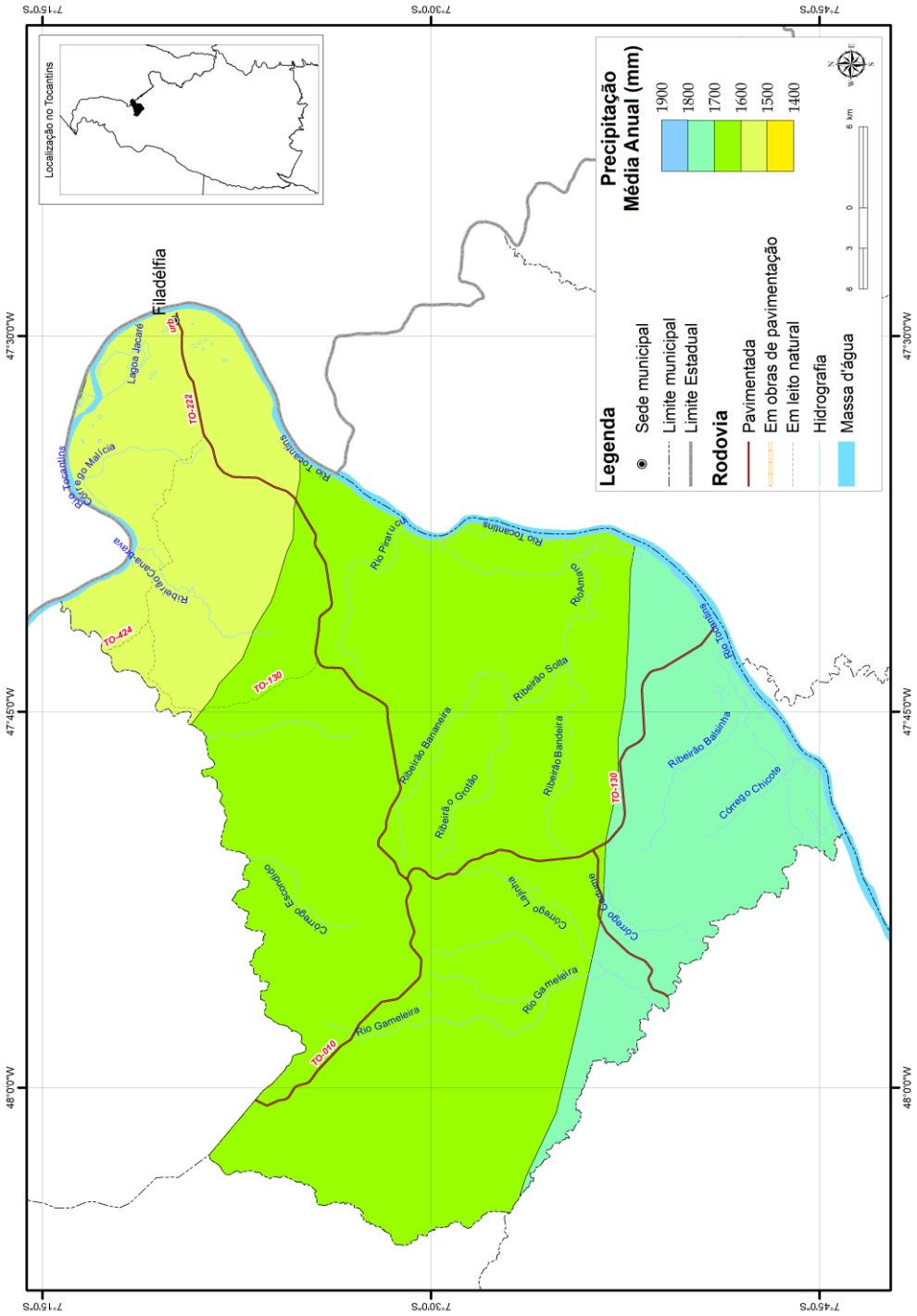
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



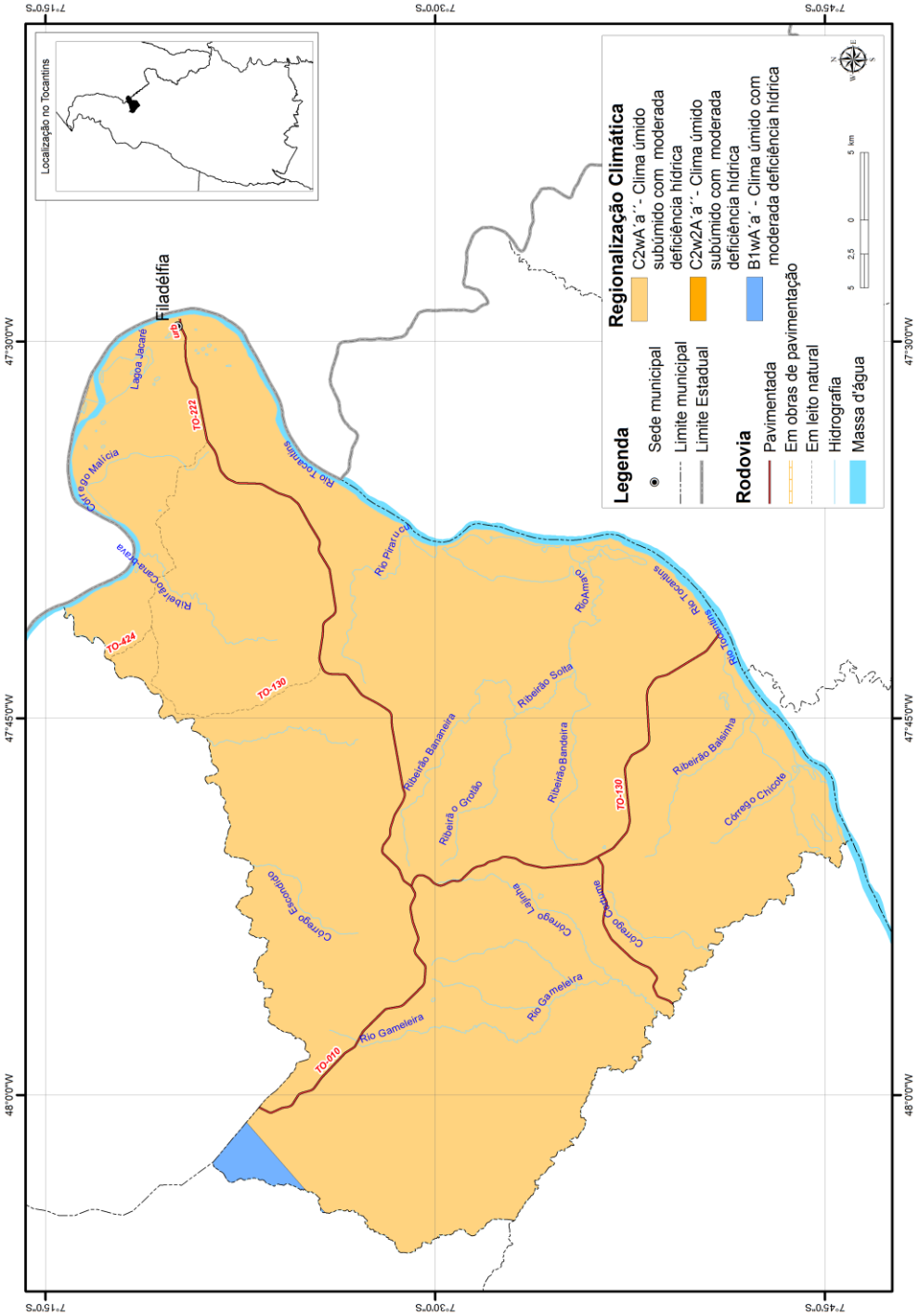
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



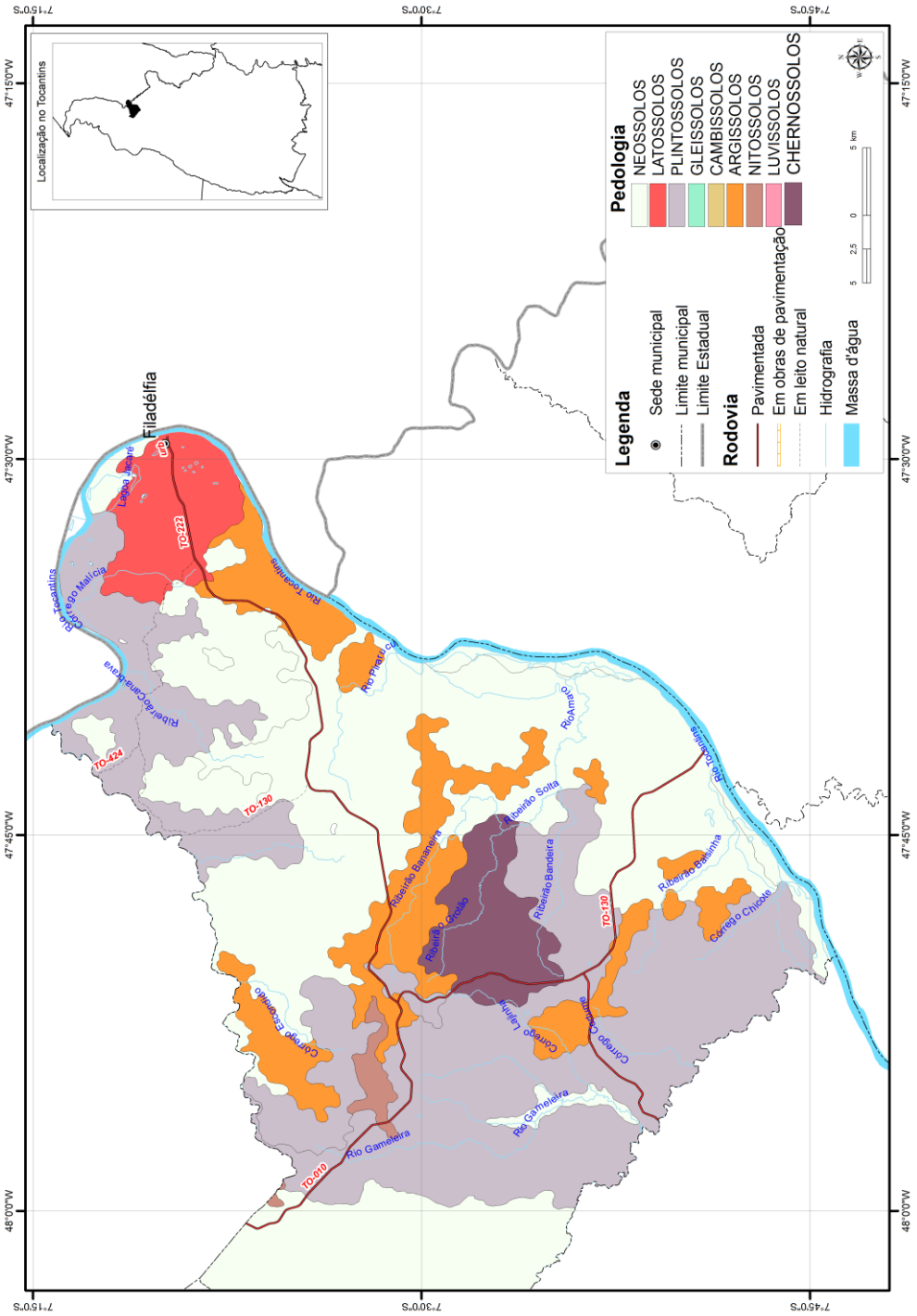
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



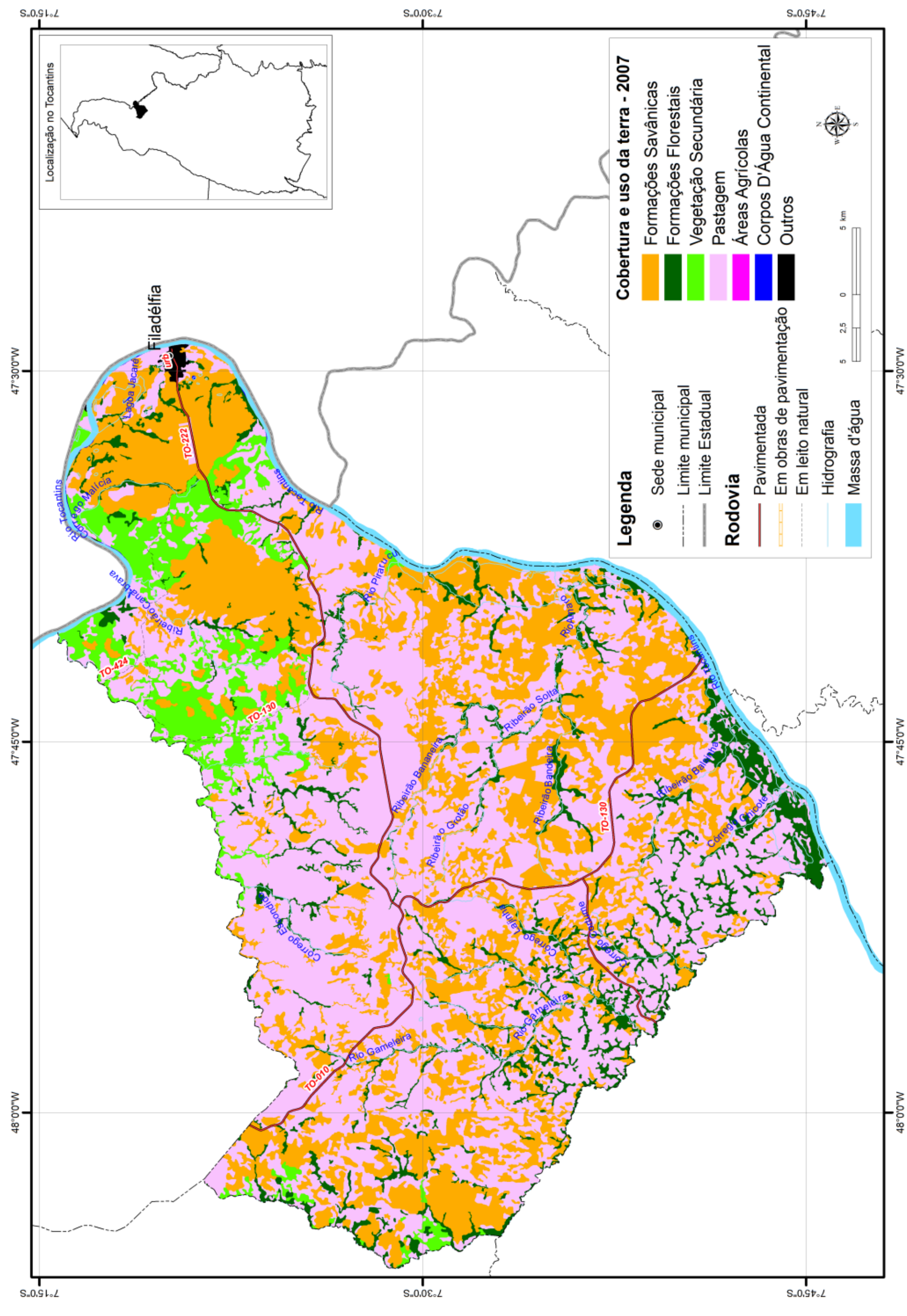
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007

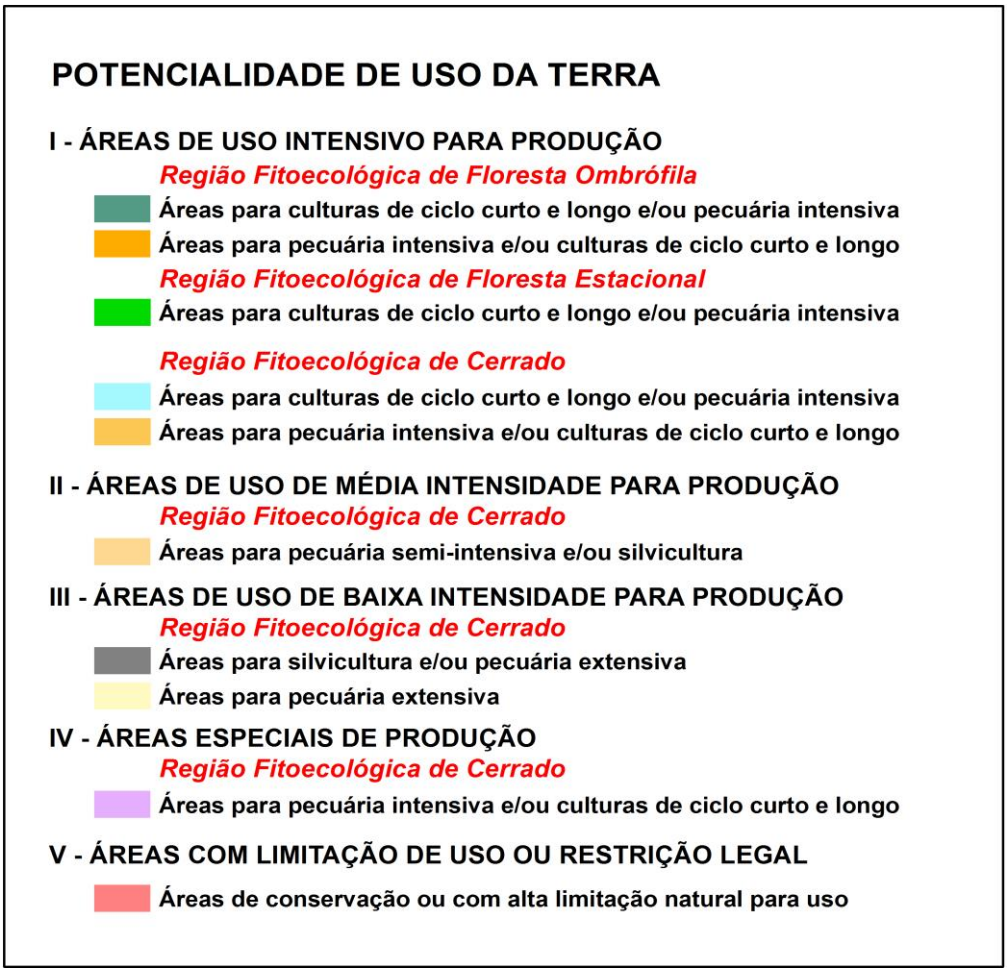


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

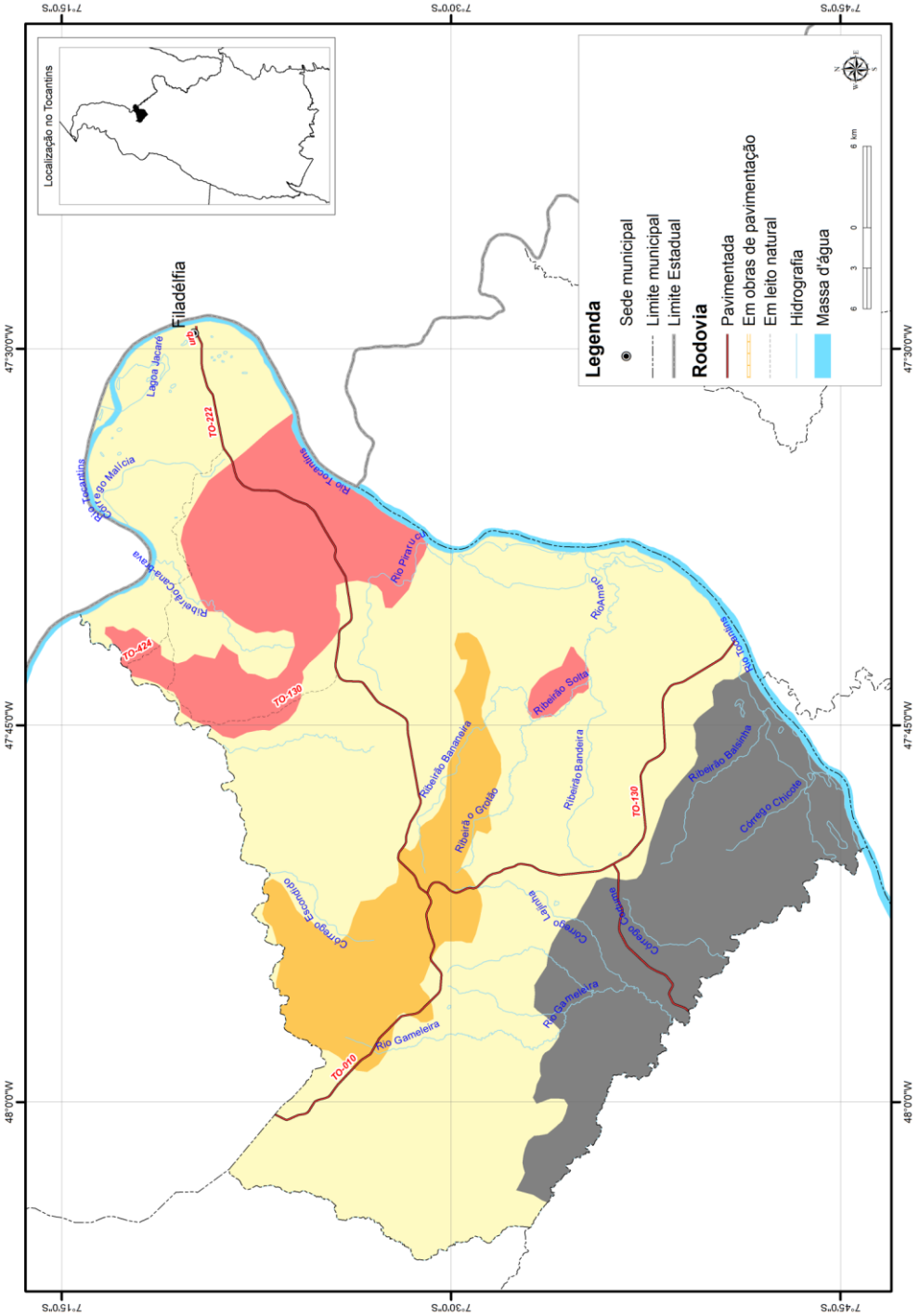
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA


POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA
I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
Região Fitoecológica de Floresta Estacional
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
Áreas para pecuária extensiva
IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	11.029	8.218	8.505
Densidade Demográfica (hab./Km²)	5,55	4,13	4,28
Taxa de Urbanização (%)	25,21	49,20	65,11
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-2,90	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,34	
Estimativa População - 2014[1]		8.824	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	**11.029**	**8.218**	**8.505**
População Urbana	**2.780**	**4.043**	**5.538**
Homens	1.354	2.004	2.801
Mulheres	1.426	2.039	2.737
População Rural	**8.249**	**4.175**	**2.967**
Homens	4.474	2.309	1.669
Mulheres	3.775	1.866	1.298

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	**8.505**
Branca	1.954
Preta	682
Amarela	51
Parda	5.811
Indígena	7
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	**5.828**	**5.201**	**4.770**	**3.905**	**4.470**	**4.035**
Menos de 1 ano	150	174	120	86	79	75
De 1 a 4 anos	620	595	878	403	314	330
De 5 a 9 anos	801	757	516	546	421	451
De 10 a 14 anos	799	750	501	491	529	442
De 15 a 19 anos	703	503	525	405	458	441
De 20 a 24 anos	480	430	387	339	367	309
De 25 a 29 anos	396	346	310	242	376	295
De 30 a 34 anos	315	280	223	252	311	294
De 35 a 39 anos	272	242	234	193	286	245
De 40 a 44 anos	244	242	194	186	216	233
De 45 a 49 anos	233	208	172	148	225	174
De 50 a 59 anos	390	324	302	267	357	317
De 60 a 69 anos	248	200	212	219	270	241
De 70 anos ou mais	177	150	196	128	261	188

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	77,30
2010	64,51

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	110,45
2010	110,78

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,24	64,83	72,52
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	50,17	44,26	19,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	66,06	56,86	21,16
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,72	2,68	2,46

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano[1]	Eleitores
2011	6.444
2012	6.608
2013	6.441
2014	6.455
2015*	6.433

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	128	22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	74	44

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	15

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,327	0,447	0,621
IDH-M Longevidade	0,637	0,664	0,792
IDH-M Educação	0,115	0,249	0,522
IDH-M Renda	0,478	0,540	0,578

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Filadélfia ocupa a 3.680ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.679 (66,11%) municípios estão em situação melhor e 1.886 (33,89%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Filadélfia ocupa a 90ª posição, sendo que 89 (64,03%) municípios estão em situação melhor e 50 (35,97%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010[1]
Total de Famílias	**-**	**1.898**	**2.282**
Em condição de pobreza extrema (%)[2]	-	25,97	33,79
Em condição de pobreza absoluta (%)[2]	-	52,37	61,92
Em condição de pobreza (%)[2]	-	81,72	86,94

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	759
2009	971
2010	1.010
2011	1.090
2012	1.170
2013*	1.240
2014*	1.180
2015*	1.190

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	**2.205**	**-**	**1.970**
Até 1/4	893	-	486
Mais de 1/4 a 1/2	669	-	603
Mais de 1/2 a 1	259	-	472
Mais de 1 a 2	107	-	168
Mais de 2 a 3	37	-	57
Mais de 3 a 5	22	-	37
Mais de 5	12	-	9
Sem rendimento[1]	206	-	140

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,13	2,70	1,71
40% mais pobres	7,84	8,96	9,14
60% mais pobres	17,33	19,30	21,66
80% mais pobres	32,33	36,88	42,81
20% mais ricos	67,67	63,12	57,19

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R$)	PIB - per capita anual (R$)	Colocação do PIB no Estado
2002	20.147,44	2.391,10	47
2003	26.892,04	3.160,79	49
2004	28.894,16	3.383,00	47
2005	35.247,69	4.064,54	46
2006	38.730,25	4.424,29	49
2007	42.820,27	5.498,94	43
2008	51.551,89	6.438,35	42
2009	57.888,31	7.255,99	43
2010	70.448,18	8.286,07	46
2011	67.479,86	7.912,74	45
2012	72.920,09	8.529,66	42

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R$)	Indústria (1.000 R$)	Serviços (1.000 R$)
2002	6.450	2.072	11.108
2003	10.997	2.427	12.717
2004	10.463	3.870	13.792
2005	12.398	5.260	16.751
2006	13.007	4.112	20.177
2007	13.504	5.056	23.107
2008	17.111	6.985	25.749
2009	18.676	8.202	29.567
2010	21.397	11.347	35.706
2011	16.066	7.996	41.252
2012	17.169	6.920	45.935

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes[1]- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-41	-12	7
Indústria de Transfomação	-	-	14
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	1
Construção Civil	-	9	2
Comércio	1	5	3
Serviços	11	-35	4
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-4	10	15
Total	**-32**	**-23**	**46**

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	50,22	53,15
Taxa de desocupação	8,33	7,70
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	23,47	39,73

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	21,19	44,43
% dos ocupados com médio completo	13,55	34,29
% dos ocupados com ensino superior	0,41	7,55

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	72,43	47,15
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	90,22	85,60

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	23	-	64
De 5 a menos de 10 ha	-	51	-	394
De 10 a menos de 20 ha	-	79	-	1.148
De 20 a menos de 50 ha	-	162	-	5.500
De 50 a menos de 100 ha	-	107	-	8.002
De 100 a menos de 200 ha	-	99	-	14.446
De 200 a menos de 500 ha	-	72	-	22.909
De 500 a menos de 1.000 ha	-	34	-	24.411
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	9	-	12.769
De 2.500 ha e mais	-	2	-	2.500
Produtor sem área	-	15	-	-
Total	**-**	**653**	**-**	**92.143**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	691	582	147.222	95.089
Sem titulação definitiva	-	50	-	895
Arrendadas	1	2	48	x
Parceria	1	4	484	172
Ocupadas	49	2	1.369	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	229	1.363
Temporárias	337	930
Área plantada com forrageiras para corte.	44	1.500
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	326	24.585
Pastagens plantadas degradadas.	118	5.082
Pastagens plantadas em boas condições.	475	27.254
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	374	13.759
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	202	13.454
Florestas plantadas com essências florestais.	3	19
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	102	5.204
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	71	205
Construções, benfeitorias ou caminhos.	386	1.125
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	33	111
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	172	2.414

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	5	8	8	8	8	10	8
Arroz	900	800	800	1.200	600	500	480
Banana	80	50	50	70	60	55	60
Cana-de-açúcar	12	12	12	12	15	15	16
Coco-da-baía[1]	20	20	20	20	20	20	20
Feijão	150	180	130	240	100	80	60
Laranja	20	18	18	21	20	-	-
Mandioca	240	220	250	200	140	100	80
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	13	15	10	11	5	6	10
Milho	1.500	1.100	1.000	900	600	650	630
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	115	115	168	160	160	200	160
Arroz	1.215	1.440	1.360	2.400	1.020	900	888
Banana	600	375	375	560	450	385	432
Cana-de-açúcar	372	372	372	372	450	600	668
Coco-da-baía[1]	230	230	230	230	232	232	216
Feijão	75	108	78	159	60	50	36
Laranja	190	171	171	210	200	-	-
Mandioca	4.800	4.400	5.000	4.000	2.800	1.800	1.200
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	234	285	190	198	100	126	222
Milho	1.950	1.760	1.800	1.440	1.080	1.300	1.229
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	23.000	14.375	21.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Arroz	1.350	1.800	1.700	2.000	1.700	1.800	1.850
Banana	7.500	7500	7.500	8000	7.500	7.000	7.200
Cana-de-açúcar	31.000	31.000	31.000	31.000	30.000	40.000	41.750
Coco-da-baía[1]	11.500	11.500	11.500	11.500	11.600	11.600	10.800
Feijão	500	600	600	662	1.200	625	600
Laranja	9.500	9.500	9.500	10.000	10.000	-	-
Mandioca	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	18.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	18.000	19.000	19.000	18.000	20.000	21.000	22.200
Milho	1.300	1.600	1.800	1.600	1.800	2.000	1.951
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	72.300	70.000	75.000	2.480	2.500	83.800	85.331
Aves[1]	20.000	29.500	24.600	2.330	2.440	30.000	29.918
Suinos	2.400	3.000	3.300	-	-	2.520	2.510
Ovinos	1.400	3.500	3.550	-	-	2.660	2.751
Equinos	2.300	2.310	2.350	-	-	1.470	4.203
Muares*	900	2.400	2.480	75.650	77.350	1.520	-
Caprinos	120	220	250	19.300	19.430	510	623
Asininos*	800	2.050	2.080	12.700	12.770	1.270	-
Bubalinos	-	-	-	3.350	3.432	-	31

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	4.000	5.000	5.500	5.500	5.520	4.110	4.173
Ovos de galinha (dúzias/mil)	71	85	88	88	96	89	89
Mel de abelha (kg)	-	450	520	520	550	550	460

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	3.000
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	27.000
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	3.195.935,9
2011	2.411.929,2
2012[1]	1.691.403,1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	11.558.835,9
2011	13.028.934,5
2012[1]	15.620.095,1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$
Agricultura	2012	22	119.959,98	2	115.510,67	-	-
Pecuária	2012	29	354.630,52	178	1.987.755,03	-	-
Total		**51**	**474.590,50**	**180**	**2.103.265,70**	**0**	**0**

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	904	10	63	186	34	1.197
2005	965	12	67	227	39	1.310
2006	1.036	12	79	415	41	1.583
2007	1.116	10	93	455	41	1.715
2008	1.231	8	105	455	50	1.849
2009	1.317	12	110	589	53	2.081
2010	1.372	16	98	693	57	2.236
2011	1.441	10	104	895	58	2.508
2012	1.572	9	118	896	60	2.655
2013	1.682	9	121	899	61	2.772
2014	1.737	9	142	881	65	2.834

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	917	575	296	241	525	2.555
2005	1.019	589	348	339	601	2.896
2006	1.062	684	408	448	590	3.192
2007	1.113	563	486	528	653	3.344
2008	1.251	546	559	600	796	3.752
2009	1.383	682	579	671	682	3.996
2010	1.594	922	657	922	812	4.907
2011	1.682	839	547	1.046	818	4.932
2012	1.870	650	580	1.199	840	5.139
2013	2.140	331	590	1.241	885	5.187
2014	2.304	458	701	1.274	837	5.573

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	511
2009	619
2010	692
2011	768
2012	911
2013	1.025
2014	1.097

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**9**	**-**	-	-	**-**	-	-	**9**	7	2	**-**	-	-
Fundamental	**81**	**-**	-	-	**35**	35	-	**46**	10	36	**-**	-	-
Médio	**26**	**-**	-	-	**26**	26	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**7**	**-**	-	-	**-**	-	-	**7**	-	7	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**9**	**-**	-	-	**9**	9	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**51**	**-**	-	-	**-**	-	-	**51**	51	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**208**	**-**	-	-	**-**	-	-	**208**	126	82	**-**	-	-
Fundamental	**1.569**	**-**	-	-	**757**	757	-	**812**	231	581	**-**	-	-
Médio	**451**	**-**	-	-	**451**	451	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**45**	**-**	-	-	**-**	-	-	**45**	-	45	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**25**	**-**	-	-	**25**	25	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**12**	**-**	-	-	**-**	-	-	**12**	2	10	**-**	-	-
Fundamental	**14**	**-**	-	-	**2**	2	-	**12**	1	11	**-**	-	-
Médio	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**2**	**-**	-	-	**1**	1	-	**1**	-	1	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,0	2,9	3,6	3,9	3,4	3,8
FINAIS (6º a 9º ano)	2,9	-	2,9	2,5	-	2,7

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	**82,7**	**88,1**	**91,0**
Homens	80,3	87,1	90,6
Mulheres	85,6	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	5,7	-	3,0	3,7	-	-	-	-
Médio	18,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	81,1	-	93,1	82,1	-	-	-	-
Médio	74,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	13,2	-	3,9	14,2	-	-	-	-
Médio	7,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	28,4	-	26,7	39,8	-	-	-	-
Médio	46,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015[1]

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		-
Número de Cursos em atividade		-
Modalidade do Curso	A Distância	-
	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	1	1
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	**2**	**2**

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	3	2
Odontólogo	3	3
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	27	30
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	1	1
Enfermeiro	4	4
Téc. de Enfermagem	10	11
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	**49**	**52**

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	**-**	**-**

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7 | SAÚDE

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	2	4
De 15 a 19 anos	1	2
De 20 a 24 anos	-	-
De 25 a 29 anos	-	1
De 30 a 34 anos	-	-
De 35 a 39 anos	1	1
De 40 a 44 anos	1	1
De 45 a 49 anos	4	3
De 50 a 54 anos	2	-
De 55 a 59 anos	3	1
De 60 a 64 anos	3	1
De 65 a 69 anos	2	3
De 70 a 74 anos	4	2
De 75 a 79 anos	6	1
De 80 a 84 anos	6	2
De 85 a 89 anos	3	4
De 90 a 94 anos	4	-
De 95 a 99 anos	1	-
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	**43**	**26**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014[1]
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1
Neoplasias [tumores]	6	9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3
Doenças do aparelho circulatório	10	18
Doenças do aparelho respiratório	1	8
Doenças do aparelho digestivo	-	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	2	4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	7
Outras[2]	4	1
Total	**35**	**56**

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	4	2
Aranha	-	-
Escorpião	1	1
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	2
Total	**5**	**5**

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	36,23
2009	29,85
2010	20,55
2011	38,83
2012	37,04
2013	24,79
2014*	25,64

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	7	2
2012	2	-
2013	1	5
2014*	1	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	56
2012	-
2013	4
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	22,7	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	170	903	1.421
Poço ou nascente na propriedade	1.290	841	544
Outra	4	42	317
Total[1]	**1.464**	**1.786**	**2.282**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	**217**	**575**	**1.698**
1	175	488	1.424
2	32	67	216
3	9	16	43
4 ou mais	1	4	15
Não tinham	**1.925**	**1.211**	**584**
Total[1]	**2.142**	**1.786**	**2.282**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**741**	**2.015**
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	8	18
Fossa séptica	-	545	167
Outro	-	188	1.830
Não tinham	**-**	**1.045**	**267**
Total[1]	**-**	**1.786**	**2.282**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010[1]

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	**2**	**450**	**1.213**
Diretamente por serviço de limpeza	-	256	1.211
Em caçamba de serviço de limpeza	2	194	2
Queimado na propriedade	564	635	884
Enterrado na Propriedade	22	31	33
Jogado em terreno baldio ou logradouro	969	179	143
Jogado em rio, lago ou mar	29	2	-
Outro	1.055	489	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014[1]

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.734	1.734
Taipa revestida	154	154
Taipa não revestida	149	149
Parede de Madeira	79	79
Material Aproveitado	33	33
Outros	51	51

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:
Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R$)	26.224,30	29.430,40	29.279,92	37.839,68	43.717,06	38.579,43
IOF (R$)	-	-	-	-	- -	
LC87/96(R$)	1.173,48	1.345,32	1.320,84	1.218,36	1.290,82	1.244,52
CIDE (R$)	28.152,01	52.359,87	60.418,60	32.051,25	1.607,08	3.251,66
FEX (R$)	13.254,75	18.194,61	17.511,54	-	-	18.681,96
FUNDEB (R$)	2.384.954,46	2.586.286,29	2.901.414,67	3.273.775,89	3.468.643,74	3.689.129,17
Total	**5.211.888,63**	**5.649.249,18**	**6.611.916,43**	**7.058.752,20**	**7.509.373,50**	**8.042.501,31**

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS[1] - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico[2]	Total
2009	-	-	891.427,11
2010	-	-	1.219.190,99
2011	928.120,78	424.132,72	1.352.253,50
2012	1.096.560,61	375.439,19	1.471.999,80
2013	1.264.812,59	494.903,13	1.759.715,72
2014	1.298.028,68	561.131,55	1.859.160,23

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	49.162,60
2010	66.651,02
2011	67.057,37
2012	93.696,23
2013	93.699,21
2014	118.452,25

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	13.028,2	6.610,0	19.109,4	17.399,3	9.245,3	44.722,00
I. P. V. A.	83.219,0	125.837,6	133.619,2	190.801,3	197.009,9	216.620,14
Taxas	142.331,2	115.713,6	54.202,6	39.180,2	43.272,8	39.140,24
Total	**238.578,3**	**248.161,2**	**206.931,1**	**247.380,8**	**249.527,9**	**300.482,4**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015[1]

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	348
Telefones - Acessos Públicos (TUP)[2]	37

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015[1]

Tipo	2015
Agências	1
Total de Postos	**3**
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015[1]

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
Total	**1**

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

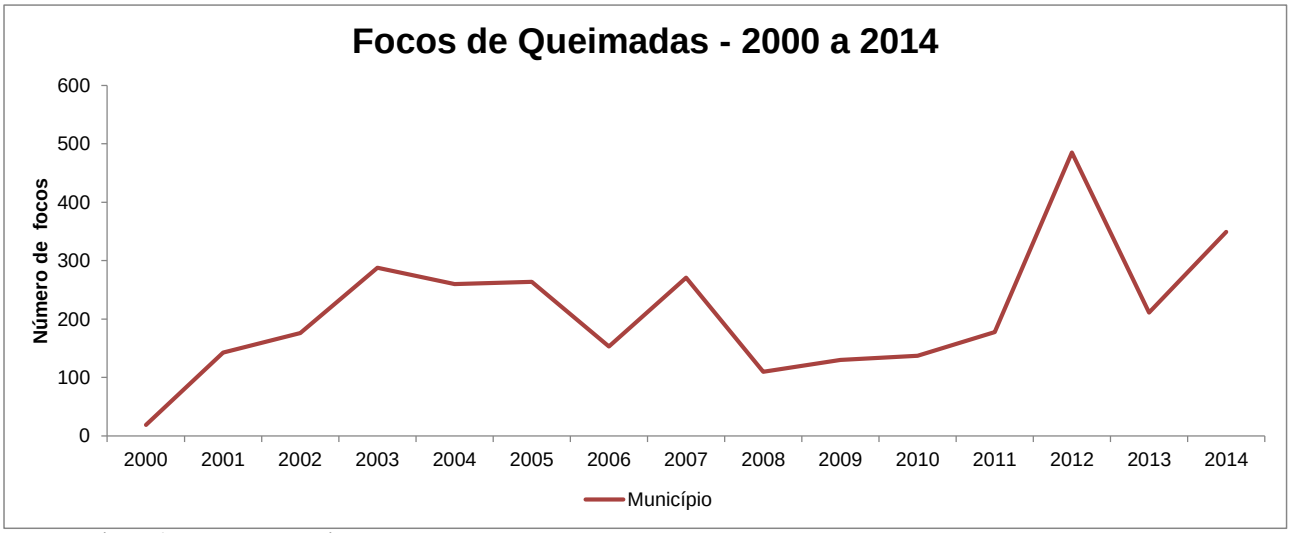
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano[1]	Município
2000	19
2001	143
2002	176
2003	288
2004	260
2005	264
2006	153
2007	271
2008	110
2009	130
2010	137
2011	178
2012	485
2013	211
2014	349

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br